



DECRETO N.º 4655, DE 07 DE MAIO DE 1975.

Denomina Praça General Humberto de Souza Mello a um logradouro público da Cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969.

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada PRAÇA GENERAL HUMBERTO DE SOUZA MELLO o logradouro público situado na quadra 150 do Jardim Chapadão, quarteirão 950 do Cadastro Municipal, confrontando com a Avenida João Erbolato, Rua Monte Líbano, Rua João Carlos do Amaral e Rua Joaquina Gomes.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 07 DE MAIO DE 1975.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES

Prefeito de Campinas

DR. JOÃO BAPTISTA MORANO

Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º JAIR KALIFE

Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 7 de maio de 1975.

DR. ARMANDO PAOLINELI

Chefe de Gabinete

Gen. Humberto de Souza Mello

Nasceu em 26-09-1908 - Fal. 21-12-1974

O governador Laudo Natel cancelou, ontem, os seus compromissos, que incluíam inaugurações e visitas a obras públicas estaduais na área da Capital e seguiu para a Guanabara, para assistir aos funerais do general de Exército Humberto de Souza Mello, ex-chefe de Estado-Maior das Forças Armadas e ex-comandante do II Exército.

Em companhia do chefe do Executivo estavam o secretário Henri Aidar, chefe da Casa Civil e o tenente-coronel Antônio Nogueira Cesar, chefe da Casa Militar do Governo do Estado.

DERRAME

Internado quinta-feira última, no Hospital Miguel Couto, na Guanabara, depois de acometido de um derrame cerebral, faleceu anteontem, às 21,15 h, naquele nosocômio, o general Humberto de Souza Mello, ex-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas.

Recolhido ao Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Miguel Couto, o militar sofreu uma parada cardíaca dez minutos antes da morte. O óbito foi assinado pelo dr. Nova Monteiro, diretor daquele hospital.

Logo que souberam do falecimento do general Souza Mello, vários colegas de corporação, parentes e amigos compareceram ao hospital.

BOLETINS MÉDICOS

O segundo boletim médico divulgado anteontem, à tarde, no Hospital Miguel Couto sobre o general Humberto de Souza Mello, ex-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, informava que seu estado de saúde voltara a agravar-se, depois de permanecer várias horas inalterado, após uma breve melhora anunciada pelos médicos no primeiro boletim, divulgado de manhã. À noite, no entanto, uma nova informação surgiu no hospital: o general entrara em coma profunda.

Disse o boletim das 15h30m: "paciente em coma, reagindo sob estímulos superdolorosos, hipertensão, diurese mantida, sinais vitais profundos. Assinado, dra. Maria Lucília Machado". O general Souza Mello estava internado no Centro de Tratamento Intensivo — CTI — do Hospital Miguel Couto desde a noite de quinta-feira, quando sofreu um derrame em sua residência, em Copacabana.

O primeiro boletim divulgado anteontem, por volta das 8h30m, informava "coma profunda com vagas reações a estímulos dolorosos, choque anterior superado, mantendo-se no momento clinicamente estabilizado, com níveis tencionais normais, pulso periférico presente e palpável, diurese franca. Assinado, dr. José Albano da Nova Monteiro, diretor do Hospital Miguel Couto".

Durante todo o dia de anteontem, a esposa e parentes do general Souza Mello permaneceram na sala do diretor do hospital, no prédio ao lado do setor de emergências, onde está localizado o CTI. Muitos militares, parentes e amigos do general estiveram no hospital para visitá-lo, mas não conseguiram, pois o acesso ao CTI é limitado aos médicos de serviço. Entre os visitantes estavam o governador Chagas Freitas, que lá permaneceu cerca de 25 minutos, e o marechal Juarez Távora, que foi acompanhado de sua esposa.

O Ministério do Exército, em Brasília, acompanhou a situação do general Souza Mello. Funcionários do hospital informaram que o general Antônio Jorge Correa, do Estado-Maior das Forças Armadas, telefonava frequentemente de Brasília perguntando sobre o estado de saúde do general e os novos boletins divulgados pelos médicos que o assistiam.

DADOS BIOGRÁFICOS

O general-de-exército Humberto de Souza Mello ocupou, nos últimos dois anos, dois importantes cargos: o comando do II Exército e a chefia do Estado-Maior das Forças Armadas, saindo deste último cargo para a reserva, após completar seu tempo de serviço na ativa, aos 66 anos.

Nasceu a 26 de setembro de 1908. Entrou para o Exército a 1.º de abril de 1926, sendo declarado aspirante a 21 de janeiro de 1930; 2.º tenente a 24 de julho de 1930; 1.º tenente a 15 de outubro de 1931; capitão a 3 de maio de 1937; major a 25 de setembro de 1945; tenente-coronel, por merecimento, a 25 de julho de 1951; coronel, por merecimento, a 25 de dezembro de 1955; general-de-brigada a 25 de julho de 1964; general-de-divisão a 25 de novembro de 1966; e general-de-exército a 25 de novembro de 1970.

O general ocupou seu primeiro comando — o do Batalhão de Guardas de Salvador, aos 23 anos, em 1931. Três anos mais tarde, formouse em engenharia civil. Seus conhecimentos de Física e Matemática foram aproveitados não só na área militar como também no setor civil. Foi professor — e depois catedrático — daquelas disciplinas na Escola Politécnica de Salvador.

Ao ser promovido, em 1964, ao generalato, Souza Mello já havia ocupado vários cargos importantes, como, por exemplo, a chefia do Estado-Maior da VI Região Militar. Como general exerceu, entre outros cargos, a chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa. Casado, desde 1933, com dona Marília Bernardes, tem duas filhas e seis netos. Entre as condecorações que já recebeu, destacam-se as da Ordem do Rio Branco; do Mérito Militar e a do Pacificador.